

**ATA DA 96ª (NONAGÉSIMA SEXTA) SESSÃO
SOLENE DA 3.ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA
DA 31.ª (TRIGÉSIMA PRIMEIRA) LEGISLATURA
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO
CEARÁ.**

Sessão — Solene

**PRESIDÊNCIA DOS DEPUTADOS LARISSA GASPAR E
RENATO ROSENO.**

Às dezessete horas e vinte e cinco minutos do dia oito de julho de dois mil e vinte e cinco compareceram ao Plenário 13 de Maio os deputados eleitos, diplomados e empossados para a Trigésima Primeira Legislatura do Estado do Ceará, Larissa Gaspar e Renato Roseno.

Invocando a proteção de Deus, a presidente Larissa Gaspar declarou aberta esta sessão solene em comemoração dos 50 anos do terreiro de candomblé Ilê Ibá Asè Kpósú Aziri, atendendo a requerimento do Deputado Renato Roseno subscrito pela deputada Larissa Gaspar, deferido pela Mesa Diretora.

A presidente Larissa Gaspar convidou para compor a mesa o deputado Renato Roseno; as senhoras Francisca Martír da Silva, secretária executiva da Secretaria da Igualdade Racial do

Estado do Ceará, representando o governador Elmano de Freitas; Helena Campelo, coordenadora de Diversidade, Acessibilidade e Cidadania da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult/CE e Ticiane Stuart, secretária executiva da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza; os senhores Ababalorixá Shell Ty Obaluaiyê, pai de santo do Terreiro Ilê Ibá Asé Kpósú Aziri, e Isaac Santos, coordenador especial de Igualdade Racial da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

De início, exibição de vídeo institucional da Alece, seguida da oitiva do Hino Nacional.

O mestre de cerimônias fez autodescrição e informou que o Ilê Ibá Asé Kpósú Aziri foi fundado em 2 de julho de 1975 e é o terreiro de candomblé mais antigo e ainda em atividade no Ceará; que foi fundado por Del de Oxum e Xavier de Obaluayê, babalorixás que conduziram e zelaram pelo espaço religioso por mais de 20 anos, deixando legado de centenas de filiações; que desde o ano 2000, a casa é conduzida pelo babalorixá Shell de Obaluayê, filho de Pai Del; e que é casa matriz onde tiveram origem diversas práticas religiosas do culto Nagô-Vodun.

O presidente Renato Roseno, após agradecer a presença de todos, afirmou que comemorar os 50 anos de uma casa de candomblé em Fortaleza é celebrar a resistência de todas as

comunidades que cultuam religiões afro-brasileiras; que esta resistência é religiosa, política, cultural e até ecológica; que essas resistências permitiram que o Ilè Ibá Asè Kpósú Aziri e outras casas de candomblé atuassem até os dias de hoje; que a casa de candomblé tem como características a celebração da vida, a fraternidade, a busca pela paz, pelo autoconhecimento, pela prosperidade, etc.; que a homenagem destinada ao terreiro se estende a todas as outras casas e religiões de matriz africana e rememorou que o direito à manutenção da cultura, das tradições e costumes foi historicamente negado às vítimas da escravidão trazidas à força do continente africano para serem força de trabalho em terras brasileiras; e que a literatura nacional elenca as diferentes formas de resistência de comunidades de pessoas escravizadas.

A deputada Larissa Gaspar considerou que os seguidores de religiões de matriz africana são exemplos de força pelo enfrentamento à intolerância religiosa; que não são apenas filhos e filhas de santo, são guerreiros e guerreiras que resistem pelo direito de expressar a fé, a religiosidade, o amor; que se regozija e felicita a todos que ora representam a pluralidade e a liberdade religiosa.

Na sequência, apresentação cultural do Grupo Orin Axé, formado por filhos do Terreiro Ilè Ibá Asè Kpósú Aziri.

Ato contínuo, entrega de certificados pelo presidente Renato Roseno.

Pai Shell destacou a honra e a alegria dos que fazem o Ilè Ibá Asè Kpósú Aziri pelo recebimento desta homenagem e ressaltou que uma das marcas do Ilè desde sempre é levar a religiosidade para além dos muros do terreiro, abraçar a comunidade e apresentar rituais e conhecimentos característicos do candomblé em espaços públicos de Fortaleza.

O babalorixá Shell de Obaluaiyê enfatizou a abrangência de significado desta homenagem extensiva a todas as comunidades afrodescendentes no Ceará e que apesar das dificuldades enfrentadas ao longo de 50 anos, o legado deixado pelos fundadores do Ilé Ibá mostra o melhor do candomblé na religiosidade afro-brasileira.

Sem mais a tratar, o presidente Renato Roseno encerrou esta solenidade.

Foi levantada a Sessão.

PRESIDENTE

Dep. Romeu Aldigueri

1.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Dannel Oliveira

2.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Larissa Gaspar

1.ºSECRETÁRIO

Dep. De Assis Diniz

2.ºSECRETÁRIO

Dep. Jeová Mota

3.ºSECRETÁRIO

Dep. Felipe Mota

4.ºSECRETÁRIO

Dep. João Jaime